



A 445332

Roberto López-Iglésias Samartim
Grupo Galabra - USC

A DONA DO TEMPO ANTIGO

MULHER E CAMPO LITERÁRIO NO
RENASCIMENTO PORTUGUÊS (1495-1557)

EDICIÓN LAIOVENTO

2003

1. INTRODUÇÃO	13
2. A PRÉ-HISTÓRIA DO CAMPO LITERÁRIO	18
2.1. As teorias sistémicas e o campo literário:	
Itamar Even-Zohar E Pierre Bourdieu	21
2.1.1. A Dependência dos Produtores	25
2.1.2. As Tomadas de Posição	30
2.1.3. A Heteronomia do Campo Literário	34
2.2. A ruptura do cânone: Mulher e Violência Simbólica	39
2.2.1. A Mulher na História Literária	42
2.2.2. A Mulher no Renascimento	47
3. BIBLIOGRAFIA E CÂNONE DAS ESCRITORAS RENASCENTISTAS	52
3.1. Mulheres “ilustres em virtude” (Séculos XVII e XVIII)	52
3.1.1. O Século XVII	55
3.1.2. O Século XVIII	64
3.2. A crítica dos “modernos” (Séculos XIX e 1/2 XX)	70
3.2.1. O Século XIX	71
3.2.2. A Primeira Metade do Século XX	72
3.3. Aproximação da crítica feminista na actualidade	87
4. CAMPO LITERÁRIO PORTUGUÊS (1495-1557)	101
4.1. De Humanismo e Renascimento	102
4.1.1. Humanismo e Erasmismo em Portugal	114
4.2. Campo literário português (1495-1546):	
Caracterização Geral	126
4.2.1. O Livro Manuscrito	132
4.2.2. A Censura	136
4.2.3. A Defesa do Português	142
4.3. Campo literário português (1547-1557)	153
4.3.1. Os Índices de Livros Proibidos	154
4.3.2. A Historiografia	159
4.3.3. A Concorrência Lingüística:	
Português / Castelhana - Latim	171
4.3.4. A Tradução	178
5. A MULHER NO CAMPO LITERÁRIO PORTUGUÊS (1495-1557)	186
5.1. O espaço feminino: A casa e o convento	188

5.1.1. O Humanismo e a Educação da Mulher.....	193
5.1.1.1. Christine de Pizan.....	195
5.1.1.2. Juan Luís Vives e Erasmo.....	201
5.1.1.3. Castiglione e Agripa	208
5.1.2. O Humanismo e a Educação Feminina em Portugal	212
5.1.2.1. Os Humanistas ao Serviço de D. Catarina: Monzón e Gonçalves	214
5.1.2.2. A Educação das Escritoras Portuguesas ...	227
5.2. Mulher e campo literário português	235
5.2.1. O Renascimento Quatrocentista: A Senhora D. Filipa.....	236
5.2.2. A Mulher no <i>Cancioneiro Geral</i> de Garcia de Resende	242
5.2.2.1. Os Repertórios do <i>Cancioneiro Geral</i>	244
5.2.2.2. A Mulher no <i>Cancioneiro Geral</i>	249
5.2.3. A Imprensa e o Mecenatismo: A Rainha D. Leonor	250
5.2.3.1. A Impressom do <i>Livro de Marco Polo</i>	254
5.2.3.2. A Impressom do <i>Espelho de Christina</i>	258
5.2.3.3. O Teatro de Gil Vicente.....	263
5.3. Campo literário português e escritoras (1547-1557).....	268
5.3.1. Luísa Sigea: Os Repertórios Humanistas	269
5.3.1.1. O Poema	270
5.3.1.2. O Diálogo.....	276
5.3.2. Joana da Gama: A Poesia e o Adoutrinamento Feminino	285
5.3.2.1. Os Ditos	287
5.3.2.2. As Trovas.....	294
5.3.3. D. Leonor de Noronha: O Didactismo.....	302
5.3.3.1. A Historiografia.....	304
5.3.3.1.1. A Dedicatória à Rainha D. Catarina	307
5.3.3.1.2. As Fábulas e a Verdade.....	315
5.3.3.1.3. A Tradução	326
5.3.3.2. A Religiosidade	333
5.3.3.2.1. Job, Tobias e Judit	337
5.3.3.2.2. A Liturgia	348

6. SÍNTESE CONCLUSIVA	358
7. APÊNDICES.....	365
7.1. Apêndice I: Antologia	367
7.1.1. A Senhora D. Filipa.....	369
7.1.2. As Mulheres do <i>Cancioneiro Geral</i>	372
7.1.3. Christine de Pizan	376
7.1.4. A Rainha D. Catarina	378
7.1.5. Luísa Sigea	380
7.1.6. Joana da Gama.....	391
7.1.7. D. Leonor de Noronha	400
7.2. Apêndice II: Obras impressas em Portugal (1547-1557).....	433
7.2.1. Índice Cronológico	433
7.2.1.1. Índice lingüístico-cronológico	461
7.2.2. Índice de Autores.....	462
7.2.3. Índice de Tradutores.....	464
7.2.3.1. Índice lingüístico de obras traduzidas	464
7.2.3.2. Índice temático de obras traduzidas	465
7.2.4. Índice de Impressores	465
7.2.5. Índice de Lugares de Impressom.....	466
7.2.6. Distribuição das Obras Segundo a sua Temática Geral	466
7.2.7. Suplemento: Livros Impressos em Portugal entre 1495 e 1546.....	467
7.2.7.1. Distribuição das obras segundo a língua de impressom.....	470
8. BIBLIOGRAFIA	471
8.1. Bibliografia metodológica básica	471
8.2. Bibliografia específica	473
8.2.1. Fontes Primárias	473
8.2.2. Fontes Secundárias	475
9. ÍNDICE ONOMÁSTICO.....	485